



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 06, pp. 47619-47620, June, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22093.06.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PET-SAÚDE: INTENCIONALIDADE NO CONTEXTO DA REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

\*Ildone Forte de Moraes and Soraya Maria de Medeiros

<sup>1</sup>Doutorando em Enfermagem no Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PGENF/UFRN. Professor Adjunto IV, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Caicó-RN; <sup>2</sup>Docente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PGENF/UFRN. Líder do Grupo de Pesquisa Caleidoscópio: laboratório de pesquisa sobre Educação, Trabalho, Saúde e Enfermagem. Natal-RN.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 11<sup>th</sup> March, 2021  
Received in revised form  
26<sup>th</sup> April, 2021  
Accepted 09<sup>th</sup> May, 2021  
Published online 20<sup>th</sup> June, 2021

#### Key Words:

Relações Interprofissionais; Pessoal de saúde;  
Desenvolvimento de equipe;  
Colocação Interdisciplinar;  
Ensino superior.

#### \*Corresponding author:

Ildone Forte de Moraes

### ABSTRACT

**Objetivo:** analisar a intencionalidade e as contribuições dos projetos PET-saúde interprofissionalidade para a indução de mudanças na formação em saúde. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa à luz dos marcos teórico-conceituais e metodológicos da Educação Interprofissional em saúde (EIP) e da educação na saúde, tendo como cenário investigativo três unidades acadêmicas de uma universidade pública do estado do Rio Grande do Norte. Em decorrência das restrições de contato presencial impostas pela pandemia da COVID-19, a coleta de dados ocorrerá na modalidade remota através da plataforma *google meet*, em salas virtuais com acesso restrito para a realização de grupos focais virtuais e entrevistas individuais online com tutores, preceptores e estudantes que participaram dessa iniciativa. A análise de conteúdo subsidiará a sistematização dos dados em três fases, quais sejam, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP-UFRN), sob parecer número 4.630.008. **Resultados esperados:** compreender a intencionalidade dos projetos, especialmente quanto ao desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe.

Copyright © 2021, Ildone Forte de Moraes and Soraya Maria de Medeiros. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Ildone Forte de Moraes and Soraya Maria de Medeiros. 2021. "Pet-saúde: intencionalidade no contexto da reorientação da formação em saúde", *International Journal of Development Research*, 11, (06), 47619-47620.

## INTRODUCTION

A reorientação da formação em saúde tem sido objeto de debates e preocupações, pois são recorrentes os relatos sobre as limitações do ensino nessa área e as inadequações do perfil profissional necessário para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, os Ministérios da Saúde e Educação, por meio da Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), têm incentivado políticas indutoras de modificações na graduação das profissões de saúde. Nesta direção foi instituído em 2008, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com o intuito de fomentar a formação profissional articulada à Estratégia Saúde da Família (ESF), facilitar a integração ensino-serviço-comunidade e estimular a inserção das necessidades dos serviços na produção de conhecimentos nos cursos de graduação em saúde (BRASIL, 2008). Na versão mais recente foi implementado o PET-Saúde Interprofissionalidade, Edital nº 10, 23 de julho de 2018, que objetiva contribuir com mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde em consonância com as Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCN) e com a reorientação do modelo de atenção à saúde. Para tais finalidades, investe na composição de grupos tutoriais com distintas profissões de saúde, os quais são constituídos por tutores, preceptores e estudantes (BRASIL, 2018). Contudo, é importante esclarecer que agrupar alunos ou profissionais de diferentes categorias num mesmo espaço não significa a materialização da EIP. Neste sentido, o fato de existirem equipes que reúnem diferentes categorias profissionais para atender os mesmos usuários, não configura automaticamente a interprofissionalidade (COSTA, 2016; PEDUZZI, 2017). Portanto, o fortalecimento e a consolidação da EIP exigem clareza no reconhecimento e na intencionalidade do desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe. Isso deve estar claro nas iniciativas interprofissionais. Caso contrário, corre-se o risco de reproduzir a educação pautada no tribalismo das profissões e nos silos profissionais (COSTA, 2016; PECUKONIS, 2014).

**Objetivo:** Analisar a intencionalidade e as contribuições dos projetos PET-saúde Interprofissionalidade para a indução de mudanças na formação em saúde.

Trata-se de pesquisa qualitativa, com abordagem compreensiva, cujo método valorizará dois aspectos: primeiro, a busca do significado do fenômeno em estudo. O que ele representa dá molde a vida das pessoas, isto é, seus significados passam a ser partilhados culturalmente e organizam o grupo social em torno destas representações e simbolismos. Segundo, este método propicia a revisão e recriação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Caracteriza-se pela empiria e pela sistematização progressiva de conhecimento até a compreensão da lógica interna do processo em investigação (MINAYO, 2014). Ressaltasse que este estudo é extraído a partir do projeto de pesquisa de tese PET Saúde Interprofissionalidade: intencionalidade e contribuições dos projetos para a indução de mudanças na formação em saúde. A investigação será realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especificamente, nas unidades acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde (CCS de Natal-RN), Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA de Santa Cruz-RN) e Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM de Caicó-RN). A escolha da UFRN ocorreu em função de suas contribuições e protagonismo na realização do I Colóquio Internacional de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (I CIETIS). Além desse aspecto que justifica a escolha da UFRN enquanto campo empírico da investigação, esta universidade apresentou e aprovou três propostas em EIP contempladas no Edital nº10 do PET-Saúde Interprofissionalidade, de 23 de Julho de 2018.

**A amostra será não probabilística e composta por sujeitos com vivências** e experiências no PET-Saúde Interprofissionalidade do estado do Rio Grande do Norte (RN). Para tanto, estabeleceu-se o seguinte critério de inclusão: tutores, preceptores e estudantes que atuaram no PET-Saúde Interprofissionalidade no RN, por no mínimo um ano. Serão excluídos os gestores municipais, em função da rotatividade no cargo.

**Essa amostra totalizará 18 participantes**, com distribuição igualitária para cada unidade acadêmica da UFRN, a saber: seis sujeitos do Centro de Ciências da Saúde (CCS de Natal-RN); seis participantes da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA de Santa Cruz-RN) e seis sujeitos da Escola Multicampi Ciências Médicas (EMCM de Caicó-RN). Para esta composição será empregada a técnica de amostragem denominada “*Snowball*”, que utiliza cadeias de referência. Isso permitirá ao pesquisador eleger os participantes iniciais e solicitar a indicação dos próximos interlocutores, que poderão contribuir significativamente com a investigação. Outrossim, não se pode esquecer as repercussões da pandemia COVID-19 no desenvolvimento de pesquisas interprofissionais. Neste sentido, deverá ser considerada as restrições de contato presencial entre o pesquisador e os participantes da investigação, assim como a necessidade de implementar técnicas de coletas de dados na modalidade remota (SY *et al.*, 2020). Para tanto, os sujeitos que se encontrarem alinhados aos critérios de inclusão serão informados e convidados, via contato telefônico, sobre a realização da pesquisa e serão solicitados a participar voluntariamente da investigação por meio da assinatura digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por este documento, os participantes da pesquisa serão informados que realizar-se-ão entrevistas individuais *online* e grupos focais virtuais pela plataforma *google meet*.

**Para a realização das entrevistas e grupos focais serão utilizados roteiros** sistematizados em duas partes. Inicialmente haverá a caracterização sociodemográfica dos participantes da investigação, com dados relativos à idade, sexo, raça, religião, estado civil. Em seguida, três eixos foram organizados e irão subsidiar a interlocução de questões relacionadas as experiências e vivências dos entrevistados; fundamentação teórica-conceitual e metodológica das intervenções e a intencionalidade do programa.

**A análise dos dados** será subsidiada pela análise de conteúdo, que significa um conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos e qualitativos que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destasmensagens (BARDIN, 2011).

**As fases para aplicação dessa técnica** serão pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Tais etapas serão operacionalizadas, sequencialmente, por meio da leitura flutuante; constituição do corpus; construção das unidades de registro; codificação; categorização e interpretação (MINAYO, 2014).

**A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa** com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP-UFRN), sob parecer número 4.630.008.

## RESULTADOS ESPERADOS

A expectativa é que esta pesquisa possa contribuir com a compreensão da intencionalidade dos projetos PET-saúde Interprofissionalidade, especialmente quanto ao desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe. Isso será relevante porque iniciativas interprofissionais necessitam ser planejadas, implementadas e avaliadas na perspectiva de proporcionar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que potencializem práticas colaborativas.

**Conflito de Interesse:** Nada a declarar.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70 - Almedina, 2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Edital nº 10, 23 de julho de 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/Saúde Interprofissionalidade – 2018/2019. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Portaria Interministerial n. 1.802, de 26 de agosto de 2008 – Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- COSTA, M. V. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface comun. saúde educ., v.20, n.56, 2016.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2014.
- PECUKONIS, E. Interprofessional education: a theoretical orientation incorporating profession-centrism and social identity theory. Journal of law, medicine and ethics, v.42, n.2, p. 60-64, 2014.
- PEDUZZI, M. Educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas em saúde. In: TOASSI, R. F. C. (Org.). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? Porto alegre: Rede Unida, 2017.
- SY, M. *et al.* Doing interprofessional research in the COVID-19 era: a discussion paper. Journal of Interprofessional Care, v.34, n.5, 2020.